****

 **ESTADO DE RONDÔNIA**

#  **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO**

 **PODER LEGISLATIVO**

**ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO, DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO, DA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO, EM 20.09-2.013 ÀS 09h00min HORAS.**

Aos Vinte dias do mês de Setembro do ano de dois mil e treze as 09h00min horas, na Sala de Sessões, no Prédio da Câmara Municipal de Monte Negro-RO, reuniram-se sobre a presidência do vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – PV,** e contou com a presença dos seguintes vereadores**: TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB, JOEL RODRIGUES MATEUS – PV, HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT, JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD, MARCIA FAGUNDES – PSDB, DENIVALDO MENDONÇA – PSDB, MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB, E ÂNGELO EMILIO – PT.** Havendo quorum regimental e invocando a proteção Divina o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. E não havendo oradores inscritos para discussão da Ata da sétima Sessão Ordinária realizada em 13/09/2013, em seguida passou – se para votação simbólica pela maioria simples de votos, ficando aprovada por sete (07) votos favorável, (01) uma ausência, e nenhum voto contrario, no qual a vereadora Márcia Fagundes encontrava - se ausente no momento. Em seguida o senhor presidente solicitou a secretaria à leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE** que constou: **I** – ***Oficio de Nº. 0382/GAB/2013, e***m 18 de Setembro de 2013, autoria de Viviani Miotto (Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com Executivo Municipal, Jair Mioto Junior). **II – Indicação Nº. 003/2013,**em 20 de Setembro de 2013**,**autoria de Marcio Jose de Oliveira (VER/PV)*.* **III – Oficio Nº. 030/CVMN/2013,**em 16 de setembro de 2013,autoria dos seguintes vereadores: José Antonio Francisco dos Santos, Marcio Jose de Oliveira, Márcia Fagundes, e Teresa de Jesus Diogo Pacheco. **IV –– Processo Legislativo Nº. 056/2013**, Assunto Projeto de Lei Nº. 619/2013, autor Executivo Municipal, **DISPOE**: Autoriza a Abertura de Credito Adicional Especial por Excesso de Arrecadação ao Orçamento Vigente e dá outras Providências. Em seguida passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE,** em tema livre com o tempo de cinco minutos sem direito a aparte dos demais vereadores. E não havendo oradores inscritos para o **PEQUENO EXPEDIENTE,** passou - se para o **GRANDE EXPEDIENTE,** em tema livre com o tempo de 15 minutos com direito a aparte dos demais vereadores. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o primeiro orador inscrito** o vereador **HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS - PDT,** que iniciou agradecendo a Deus por mais um dia de vida concedido, em nome do presidente cumprimentou, os demais colegas vereadores, e todo o publico presente. Continuando falou que tinha ocorrido um fato logo no inicio da semana, onde na sexta – feira passada juntamente com os demais vereadores reuniu com o secretario de Agricultura, (Carlos Henrique), através das agroindústrias, dos transtornos que ocorriam no Município através do termo de Cooperação de Ariquemes com as Agroindústrias do Município, mas falou ainda que estavam querendo tirar todas as mercadorias das prateleiras das agroindústrias de Ariquemes, o qual foi até o Prefeito pediu que tomasse alguma posição na situação,no qual tinha que haver um termo de cooperação entre os dois Prefeitos para entrarem em acordo,onde o Executivo Junior Miotto marcou uma reunião com o Prefeito de Ariquemes,mas no devido momento não compareceu,o qual ligou já em cima da hora que participasse da reunião,onde participou juntamente com o Secretário de Agricultura Carlos Henrique,e também o senhor Roberto Fogaça do Casarão.Disse ainda que ficou chateado,quando o Prefeito de Ariquemes falou que não tinha um grande interesse,porque o Prefeito de Monte Negro não chegava a um diálogo entre eles,inclusive colocou através do SAMU,colocou também o centro cirúrgico,onde segundo o Prefeito de Ariquemes fez uma solicitação pedindo o centro cirúrgico para fazer algumas cirurgias,no qual o centro cirúrgico de Ariquemes estava em reforma,mas o Prefeito nem se quer deu satisfação,o qual falou ainda eram coisas que não sabia qual o motivo,ainda não tinha conversado com o Prefeito.**Em parte a vereadora Márcia** falou quando dizia a respeito do centro cirúrgico, ficou surpresa,porque quando houve a reforma do centro cirúrgico de Monte Negro,Ariquemes tinha acolhido,em relação a cirurgia e atendimentos,mas pelo que tinha percebido o Prefeito de Ariquemes acolheu Monte Negro quando precisaram,mas quando precisou não teve a mesma resposta.Disse também em relação a agroindústria durante toda gestão passada todos eram conhecedores que tinha acordo,tinha termo de cooperação,sempre tinha cumprido com seus deveres,o que não estava acontecendo nessa gestão de Janeiro para cá,mas se não houvesse acordo entre os dois Gestores vai piorar ainda mais a situação,no qual Monte Negro precisava muito de Ariquemes,mas quando precisava de Monte Negro não estendiam as mãos,e agradeceu a todos.**Retomando o discurso o vereador Hélio** disse a questão do SAMU,se o Município de Monte Negro não aderir o SAMU,o qual era regional,mas o Gestor atual não estava nem um pouco interessado para ajudar a própria população,onde o SAMU era uma coisa de grande importância para o Município,falou ainda que o Município tinha nove agroindústrias funcionando normalmente,mas imaginava se não tiver o termo de cooperação,inclusive tinha ligado ao Prefeito para que tomasse uma posição em questão de resolver os problemas,no qual o pouco dinheiro que gerava através das agroindústrias,e também o pouco de empregos que geravam, não podiam deixar acabar.Em seguida colocou aos demais vereadores o que podiam fazer,tomando alguma decisão,porque se não os agricultores que entregavam mercadorias não vai mais poder entregar,no qual tinham que cobrar mais do Prefeito,tomando um rumo totalmente diferente.Falou ainda que sempre vinha batendo que o Município era uma cidade rural e se acabassem as agroindústrias,e a agricultura,vai ficar cada vez lamentavelmente pior.Em seguida fez o uso da tribuna, **sendo o segundo orador inscrito a vereadora TERESA DE JESUSU DIOGO PACHECO - PSDB,** que iniciou agradecendo a Deus, cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores, e todo o público presente.Continuando disse que foi lamentável a situação do vereador Hélio,saiu para uma reunião,mas chegando lá era uma chacoalhada,mas tratando em termo de cooperação,se não convencessem o Executivo a fazer o termo de cooperação não perderiam só isso,como vai ficar muito mais séria a situação,principalmente em relação a saúde,no qual Ariquemes era a base em tudo,estavam saindo daqui para fazer RX,em Buritis,mas se tivesse quebrado voltava para Ariquemes,se em Ariquemes não atendessem, tinham que ir para Porto Velho,quando se pensava só no financeiro tudo bem,mas e os desgastes das pessoas.Falou ainda que os problemas que as vezes pensavam que não era nada,como a questão de não aderir o SAMU no Município,a qual ficou sabendo da solicitação da sala de cirurgia,mas foi negado,uma coisa que seria até bom para o Município onde estaria trabalhando uma equipe de médicos com obstetra e tudo,falou ainda que Ariquemes estava passando por uma situação difícil,levando até partos normal de ricos para Porto Velho.**Em parte o vereador Hélio** disse que tinham colocado na reunião que seria atendido cinquenta por cento da população de Monte Negro,no qual tinha que ter o termo de cooperação de modo geral,no qual eram situações lamentável,por esses motivos estavam levando pacientes para ser atendidos em Buritis,eram situações que os vereadores tinham que tomar as providências imediatamente,em seguida agradeceu.**Retomando o discurso a vereadora Teresa** disse que durante a semana esteve no hospital juntamente com o vereador Marcio,a vereadora Márcia, e também o vereador Ângelo,procurando saber a respeito do aparelho de RX,mas a informação que tiveram que o aparelho estava na parte final de efetuar o pagamento,mas a sala ainda não tinha nada previsto,no qual a Secretaria Geral falou que estava indignada com a situação, não aguentava mais falar, estava desgastando todos, mas disse ainda tinha certeza que alguém estava falhando nesta questão, estava sendo cobrado o aparelho RX, desde dezembro, já estava chato de tanto cobrar, mas era o que estava acontecendo, e se não cobrassem ficava ainda pior,mas infelizmente ainda demorava de trinta dias a mais para montar o aparelho,e ainda quando se tratava de final de ano tudo se complicava.Disse também que foram na segunda – feira a Porto Velho,com solicitação de duas praças,uma para o Distrito Massangana,outra para a Escola Polo Justino Luiz Ronconi, KM 74,onde todos sabiam que tinham perdido uma funcionaria a senhora Leone,que seria em homenagem a ela,onde foi uma solicitação dos alunos para a direção da Escola, que chegou aos vereadores com programação de como vai ser,tinha certeza todos juntos estariam conseguindo,foi uma funcionaria que deixou saudades,fazendo isso em homenagem vai ser muito bom para a população,falou ainda estavam correndo atrás da emenda com o deputado Euclides Maciel,talvez sendo realizada ainda este ano.Falou também a questão do SAMU,todos eram cientes que a secretária tinha lido um documento em nome dos vereadores pedindo providências ao Executivo que fizesse alguma coisa em relação ao SAMU,para atender a população.**Em parte o vereador Joel** falou a questão do SAMU, não cabia ao Executivo a decisão,o qual propôs a casa de lei pedir a realização de uma audiência publica,onde a população,ou através de votos por baixa assinada escolhessem se queriam ou não,no qual não interessava o parecer do Conselho,quem tinha que decidir era a população,o qual achava que era uma saída para a casa de lei,em seguida agradeceu.**Retomando o discurso a vereadora Teresa** falou que era um assunto delicado,não precisava chegar a esse extremo,sendo muito mais fácil se tivessem diálogo,tudo isso era um trabalho a mais,mas infelizmente estavam nas mãos do Conselho,onde foi lido a resposta do Prefeito que estava nas mãos do Conselho de saúde, no qual o Prefeito juntamente com a secretária geral tinha interesse, mas as palavras do vereador Joel foram bem colocadas. **Em a parte o vereador Marcão** disse que tinha feito o pedido da copia das atas, onde viu que tinham achado o culpado do problema, não queriam, mas tinham achado o culpado do problema, queriam colocar a culpa nos vereadores, mas o Conselho tinha ficado com a culpa, era uma situação dramática, mas na verdade quem não queria era o Próprio Conselho, em seguida agradeceu. **Em parte o vereador Hélio** falou que segundo o Prefeito tinha falado quem mandava no Município era ele, essa era a realidade que todos presenciavam no Município, só queriam achar o culpado para se livrar, em seguida agradeceu. **Em parte o vereador Joel** falou o que falavam no Município que os vereadores que não queriam o SAMU no Município. **Em parte o vereador Denivaldo** disse que toda a população sabia da intenção dos vereadores, falou ainda que tinha passado a semana toda correndo com a filha doente, inclusive a secretária de saúde também estava lá em Ariquemes com o filho doente, onde tinham conversado bastante. Disse ainda que tinha conversado com o senhor Flavio presidente do Conselho, no qual todos sabiam que o Conselho era o Flavio, o qual falou que ia dar um jeito do Conselho aprovar, mas também sujeitando a aprovação da casa de lei, se houvesse erros, todos erravam juntos, mas com uma boa intenção, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso a vereadora Teresa** falou que já tinham feito essa proposta ao Conselho,quando disse que o Governo não estava arcando com as responsabilidades de vinte e cinco por cento,já tinham pedido a chance no dia da reunião, já podia estar resolvido o problema, mas infelizmente o conselho não tinha cedido, mas que bom, agora estava pensando melhor em colocar a responsabilidade nos vereadores, até se não tiver o SAMU, infelizmente a responsabilidade vai ser dos vereadores, no qual todos os vereadores tinham a obrigação de fazer alguma coisa para mudar a situação, se era para o bem da população, e o Município podia ter o SAMU,não fizessem alguma coisa, o culpado eram os vereadores mesmos, mas tinha certeza que a situação vai ser resolvida da melhor maneira possível, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida fez o **uso da tribuna sendo o terceiro orador inscrito o vereador ÂNGELO EMILIO – PT,** queiniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores, e todo o publico presente. Continuando disse que não tocaria mais no assunto, do SAMU, que já tinham discutido bastante, mas queria saber do vereador Marcão se tinha mandado a copia das Atas que tanto solicitou, mas já descobriram o culpado que não queria o SAMU no Município,que tanto falavam nas ruas que eram os vereadores,mas falou ainda que precisavam achar também o culpado que impediu de fornecer o centro cirúrgico para Ariquemes.Disse ainda quando as pessoas que dizia ser mais cristão,devia ser mais humano,era uma falta de colaboração entre os dois Municípios,por causa dessas atitudes bobas a população que ficava no prejuízo.Disse também que o nosso Município não suportava toda a produção das agroindústrias,até já tinha conversado com o presidente da casa para fazer uma comissão,ir até o Governo do Estado para saber o fazer para adquirir o selo de especificação,onde o Município poderá caminhar com as próprias pernas,e cada dia que se passava estava parecendo coisas absurdas.Falou ainda cada um sabia dos programas do Governo Federal,e muitos através da caixa,onde faz uma parceria com o Executivo do Município do programa fundo ao fundo,mas ficaram sabendo que os administradores da Caixa Econômica tiveram no Município,foram mal recebidos,e que também o Executivo tinha falado que não interessava a ele,no qual as quarenta casas popular estavam em jogo,o qual já tinha falado com o presidente da casa para ir até a Caixa Econômica saber o que estava acontecendo,e também do modo que estava acontecendo as coisas não sabia onde o Município vai parar,não dava para entender, umas coisas sem justificativas.**Em parte a vereadora Márcia** falou a questão das quarenta casas popular foi muito difícil na época montar todas as documentações para ser contemplados,mas estiveram em Porto Velho com o senhor Sena para saber a respeito,mas segundo o que tinha passado não sabia se tinha alguma coisa a mais por trás,tiveram a triste noticia que provavelmente vai perder as quarenta casas,eram quarentas famílias que deixavam o aluguel,tendo uma vida mais digna,mas pelo o andar da carruagem vai de água a baixo,em seguida agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Ângelo** falou que eram coisas absurdas que estavam acontecendo no Município, mas tinham dois projetos a serem votados que ainda não tinham analisados, mas a casa ia segurar aonde tudo só vinha para casa de lei em regime de urgência, votavam para tentar ajudar,mas quando era para resolver coisas rápidas não se preocupavam.Disse ainda pelo que estavam vendo alguns secretários tomavam certas atitudes,no qual um projeto que estava na casa de lei era para votar as taxas,mas nem tinham votado e o Secretario do Meio Ambiente já estava querendo multar alguém nas ruas por estar podando árvores,era um absurdo,vai segurar mesmo o projeto colocando uma emenda,porque a própria Secretaria tinha que conscientizar o povo primeiro,advertindo em primeiro tirar uma licença para depois executar o serviço,o qual disse que tinha chegado o momento que a casa de lei tinha que tomar uma posição das coisas que estavam acontecendo no Município,e não votando as coisas de qualquer maneira,estavam tentando ajudar,mas não sendo ajudados,em seguida agradeceu a presença de todos.Em seguida o senhor **presidente passou a presidência para a vice – presidente Teresa de Jesus Diogo Pacheco**, e **fez o uso da tribuna sendo o quarto orador inscrito** o vereador **MARCIO JOSE DE OLIVEIRA – PV**, que iniciou cumprimentando a senhora presidente, os colegas vereadores, e todo o publico presente. Continuando disse que tinha vários assuntos a serem discutido, um deles era perder a questão das quarenta casas popular, mas o Governo Estadual tinha como o Município o proponente uma gratificação, uma ajuda de custo para essas unidades de um mil e quinhentos com o Banco Economiza, no qual o Governo conversando com o Banco Economiza para evitar futuros problemas, segundas informações recindiu contato com o Banco Economiza, onde as unidades habitacionais com o Banco Economiza em Municípios a baixo de cinquenta mil habitantes, era de vinte e cinco mil, no qual tinham que fazer um analise certo para saber se esse vinte e cinco mil vai dar para fazer uma casa, e satisfazer as vontades dos moradores,e com certeza o Banco Economiza vai cumprir com o contrato,em seguida convidou os nobres pares para conversar com o Executivo discutindo a situação das unidades habitacional.Disse também que o termo de cooperação a preocupação era com as agroindústrias,mas tinham dez itens se Ariquemes romper o termo de cooperação com o Município de Monte Negro,como era composto pelo Prefeito Lourival Amorim em aderir as situações que já foram citadas,precisava ter uma via de mão dupla,onde devia ir e voltar,o certo seria o Prefeito de Ariquemes sentar com o Prefeito de Monte Negro e fazer esse acordo,essa parceria entre os Municípios,no qual quem perdia muito era Monte Negro,mas falou ainda que as agroindústrias de Ariquemes também colocava produtos em nosso Município,não vai resolver, tinha que ter a cooperação,sabendo que o Município tinham empresários que investiram na hidropônia,onde entregavam quase dois mil pés de alfaces por dia em Ariquemes,tinha também o Casarão,o próprio vereador Hélio que também entregava produtos in natura,era um prejuízo grande,e o Município de Monte Negro só tinha a perder,era necessário que os Executivos entrassem em entendimento.Falou também que tinha recebido um oficio circular do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia informando o atraso dos balancetes mensais que pedem a serem enviados ao Tribunal,onde a Prefeitura não estava enviando temporário,por isso podia acarretar prejuízos ao nosso Município,como liberação de recursos,via operação de creditos ou transferência voluntaria,no qual tinham que cobrar do Executivo para que o SIGAP fosse enviado em tempo hábil,o Município já estava passando por dificuldades,e ainda for travado a liberação de recursos o que vai ser de Monte Negro,em seguida fez mais um convite aos nobres vereadores para conversar com o Executivo juntamente com o contador que enviasse em tempo hábil os balancetes. Falou ainda a questão do RX, que foi abordado que nem a sala começou a fazer, no qual a vereadora Teresa já tinha abordado o assunto, continuando pediu permissão aos nobres vereadores em solicitar em nome da casa ao Prefeito o processo do RX, para acompanharem de perto. Falou também a questão dos gastos com as secretarias, onde na secretaria de Agricultura tinham gasto sessenta e sete mil, setecentos e noventa e dois reais, e setenta e sete centavos, que dava 0,54%,mas fazendo comparação com outras secretarias foram gastos quinhentos e oitenta e sete mil,setecentos e dois reais,e quarenta e dois centavos,que deu 4,70%,uma diferença de 4,16%,em relação a agricultura,não sabia se algum dos pares tinham visto onde foi colocado esses recursos,enquanto na agricultura a Lei Orgânica do Município, no artigo cento e sessenta e sete dizia que o Município deveria investir nunca menos que cinco por cento na agricultura.**Em parte o vereador** Ângelo falou que tinha chamado atenção,além de colocarem uma miséria na agricultura ainda descobriu que todas as vezes que era fornecido o barracão da Cibrazen para fazer festas,além de deixar sujeiras,ainda os gastos de energia e também de água, tudo para conta da Secretaria de Agricultura,o qual disse que isso não podia acontecer,mas já tinha colocado ao Prefeito que a Câmara Municipal vai rever a situação,já não tinham nada,ainda era obrigado a pagar contas dos outros,em seguida agradeceu.**Em parte a vereadora** Márcia disse que era um absurdo porque quinhentos e poucos mil era para ser investido na agricultura,uma secretaria que precisava,era para estar disponível para ajudar os agricultores,pessoas que sofriam para ganhar o pão de cada dia,a qual veio da roça,sabia o que era ser agricultor,se tivessem investido quinhentos mil na agricultura talvez não estava com esse problema nas agroindústrias,como os senhores do Casarão que forneciam para varias cidades do Estado,o qual estavam preocupados,porque forneciam bastante,mas se fossem barrados,tinha varias outras pessoas de agroindústrias como da linha C – 35,que produzia bastante queijos,e vários outros que já produziam grandes quantidades.Disse ainda era uma barbaridade,investir quinhentos mil no esporte,e sessenta mil na Agricultura era vergonhoso,em seguida agradeceu. **Em parte a vereadora Teresa** disse que se foi gasto 0,54%%, tinham que cobrar até colocar os cinco por cento. **Retomando o discurso o vereador Marcio** disse desde a gestão passada nunca investiram cinco por cento, no qual cabia à casa de lei como órgão fiscalizador que fizesse cumprir a lei, buscar do Executivo uma justificativa, estaria enviando um oficio sabendo as justificativas do não investimento dos cinco por cento na agricultura. **Em parte a vereadora Teresa** falou que já era uma miséria,todos sabiam que os agricultores como sofriam,viviam arrastados, era um Município de agricultores e ainda não investir o mínimo. **Em parte o vereador Marcão** falou que quinhentos e poucos mil no esporte, o qual se preocupava muito, que tinha alguém viajando com esse dinheiro. **Retomando o discurso o vereador Marcio** disse que mais informações procurassem o contador da casa. Disse ainda a questão das estradas sempre era uma preocupação, mas segundo a informação da secretária geral, o Prefeito esteve durante a semana em Porto Velho assinando um termo de cooperação entre o Governo e Municípios, através do projeto,mão amiga, tentando solucionar os problemas das estradas, no qual já estava no inicio do período chuvoso e as estradas ainda estavam a fazer, esperava também diante da situação que foi aprovado os cargos, que fosse tomada as devidas providências em relação às pontes, umas estavam em péssimo estado de conservação, e outras até impossível de travegar, falou ainda que tiveram no gabinete da secretária geral, juntamente com alguns vereadores falando a situação das pontes, a qual andou no Município para ver as questões das pontes, onde questionou como era possível uma ponte ficar daquele estado, mas a atual ponte já tinham enviado ofícios de cinco vereadores, a qual não tinha sinalização, correndo risco das pessoas caírem dentro do rio, mas disse que cabia ao secretario de obra, e até mesmo a secretária geral fazer, e não os vereadores, no qual a função dos vereadores era olhar os problemas, e cobrar do Executivo para serem tomadas as devidas providências. **Em parte o vereador Marcão** disse que foram eleitos políticos, por isso tinham que fazer políticas, fazendo indicações muitas das vezes não sendo atendidos, mas a casa tinha que parar de fazer indicações e pedir processos para serem analisados, para não acontecer de fazer políticas com dinheiro que podia ser gasto na agricultura, sendo gasto na secretaria de cultura e turismo, onde pelo que sabe só feito uma festa evangélica com aprovação das casa ,e um campeonato de futebol de salão, que solicitaram cinquenta mil, onde um campeonato de futebol de salão que todos pagavam inscrição, não via onde foi esse dinheiro, o qual voltou a repetir, tinha que pedir os processos para saber onde estava indo esse dinheiro, no qual os vereadores tinham o dever de fiscalizar, enquanto a fazer políticas, era o dever dos vereadores, foram eleitos para políticas, políticas construtivas que chegassem até os eleitores, o que prometeram a eles. **Em parte a vereadora Teresa** disse que esteve com o secretario de obra o senhor Jacaré falou que estavam chegando oito maquinas, através do programa mão amiga, mas o Município de Monte Negro não tinha como manter as oito maquinas, por esse motivo vai ficar quatro em Monte Negro, e quatro vai para Campo Novo, mas se tivessem combustível para manter as oito maquinas rapidinho eram resolvidos os problemas das estradas e pontes. **Em parte o vereador Ângelo** falou que achava até engraçado chegar oito maquinas para o Município e não poder manter, tinha que tirar do esporte e cultura, no qual todos sabiam que a população precisava se fosse com ele tinha até vergonha de colocar uma situação como essa, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Marcio** estendeu o convite aos participantes que acompanhasse mais as sessões, para levar as informações aos demais, em seguida agradeceu a presença de todos. Em **seguida a vice – presidente Teresa Diogo de Jesus Pacheco retornou a presidência ao presidente Marcio Jose de Oliveira**. E não havendo mais oradores inscritos no **Grande Expediente**, passou-se para a **ORDEM DO DIA** da presente sessão**.** E não havendo nada para ser deliberado na **Ordem do Dia** da presente sessão, o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convocando os senhores vereadores e publico presente para próxima **Sessão** **Ordinária** a ser realizada no dia 27 de Setembro de 2013, às 09h00min, e solicitou a mim 1º secretário que lavrasse o presente Ata a qual após lida e se aprovada, seguirá assinada por mim e demais membros da Mesa Diretora.

Sala de Sessões 20 de Setembro de 2013.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ----------------------------------

Ma**rcio José de Oliveira Teresa de Jesus D.Pacheco** Presidente/CMMN Vice-Pres./CMMN·.

 **------------------------------------ ---------------------------**

**Joel Rodrigues Mateus Hélio F. dos Santos**

1º Secret/CMMN2° Secret./CMMN.